



## Ministro das Comunicações inaugura projeto da Oi/Telemar em Manaus



Cerimônia inaugurou projeto de banda larga em Manaus

O Ministro das Comunicações Paulo Bernardo inaugurou em Manaus a primeira etapa do empreendimento da Telemar Norte Leste (Oi) que vai expandir a rede de telefonia fixa, celular e levar banda larga a diversos municípios da Amazônia. O empreendimento tem financiamento de R\$446 milhões do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), administrado pela Sudam.

Nessa primeira etapa, a Oi ampliará as conexões de internet banda larga

para Manaus por meio de cabos de fibra ótica trazidos da Venezuela. Outros cabos serão instalados em diversos municípios da região amazônica possibilitando a maior cobertura da rede de comunicação da região e tirando milhões de habitantes do isolamento. Pelo menos 455 municípios serão atendidos com banda larga da operadora nos próximos dois anos.

Entre os benefícios previstos a partir desse empreendimento estão: universalização dos serviços de telefonia

fixa, programa Banda Larga em 6.776 escolas municipais, estaduais e federais, atendimento a clientes corporativos de backbone ótico para formação de rede de dados através do Serviço de Comunicação Multimídia entre outros.

Além do ministro participaram da cerimônia de inauguração do projeto o presidente da Telemar/Oi, Luiz Eduardo Pires, e o superintendente da Sudam, Djalma Mello.

## Sudam aprova construção da UHE Santo Antonio em Rondônia

A Usina Hidrelétrica Santo Antonio, uma das mais importantes para suprir a necessidade de energia no Brasil, vai receber R\$637 milhões do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA).

O projeto, da empresa Santo Antonio Energia, responsável pelas obras da hidrelétrica, foi aprovado pela Sudam em dezembro de 2010 e também já teve aprovação no Banco da Amazônia.

A UHE Santo Antonio é uma usina hidrelétrica em construção no Rio Madeira, em Rondônia, com previsão para estar concluída em 2015. O início da operação deve acontecer em maio de 2012 com o funcionamento de duas das 44 turbinas. De acordo com o projeto, cada turbina terá capacidade de gerar 73,5 megawatts por hora cada. A hidrelétrica vai gerar 3.150,40 MW.

O recursos liberados pela Sudam serão utilizados na parte de construção civil da usina. A coordenadora-geral de fundos de desenvolvimento e financiamentos da Sudam, Marta Matos, informou que as liberações, previstas para este primeiro semestre, acontecerão de duas vezes, sendo a primeira no valor de R\$ 530 milhões e a segunda de R\$ 107 milhões.

# Servidores serão especializados em ordenamento territorial

Um convênio firmado entre a Sudam e o Núcleo de Meio Ambiente da Universidade Federal do Pará vai capacitar 80 servidores públicos de 30 municípios do Pará e de Rondônia. Esses servidores serão selecionados entre aqueles inseridos em programas do Governo Federal para exercerem atividades de planejamento, implementação, organização e gerência sustentável dos recursos

naturais. Eles vão atuar na formulação de políticas estratégicas de desenvolvimento sócio-cultural e econômico, em condições que assegurem a qualidade ambiental.

O curso é de nível de especialização em Ordenamento Territorial Urbano e será realizado em Belém e em Porto Velho. Durante um ano, os servidores serão preparados para intervirem na sociedade e minimizarem questões relacionadas à conservação dos recursos naturais e sua utilização

sustentável.

Segundo a coordenadora de Desenvolvimento Social da Sudam, Paulizena Esteves, a necessidade surgiu de dificuldades observadas em parcerias com prefeituras municipais da Amazônia em organizar suas ações e políticas públicas locais no ordenamento de seus territórios. Estão inseridos no convênio 16 municípios do Marajó, no Pará, e 14 das regiões do Madeira Mamoré e do Vale do Jamari, em Rondônia.

## Igarapé-Açu (PA) terá Feira do Pequeno Produtor Rural

A Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) e a Prefeitura de Igarapé-Açu (PA) firmaram convênio para a construção da Feira Coberta do Pequeno Produtor Rural, um espaço importante para o desenvolvimento e incentivo da agricultura familiar do município. A Feira será construída ao lado do prédio da Ceasa, o que também facilitará a venda dos hortifrutigranjeiros.

O objetivo é dar suporte para a melhoria de renda das famílias que

trabalham com a agricultura. Com a feira, esses produtores irão fazer a venda direta de seus produtos, eliminando a figura do “atravessador”, o que diminuirá o preço do produto para os consumidores e aumentará o lucro para o produtor.

A seleção dos feirantes obedecerá aos critérios de produção e renda familiar. Os pequenos agricultores beneficiados irão passar por curso de capacitação de vendas, higiene, conservação ambiental e limpeza para preservar o espaço e estrutura da feira.

O município de Igarapé-Açu está localizado na mesorregião do nordeste paraense e possui uma população de aproximadamente 33.778 mil habitantes distribuídos em uma área de 786km<sup>2</sup>, sendo que 30% vive da zona rural.

A estrutura produtiva do município é direcionada para a agricultura familiar, onde se destaca os cultivos de culturas temporárias como feijão caupi, mandioca e milho, além de culturas permanentes como Seringueira, Maracujá e pimenta-do-reino.

### Expediente

INFORMATIVO SUDAM Ano 4, nº 24



Ministério da  
Integração  
Nacional



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL  
Fernando Bezerra de Coelho  
Superintendente: Djalma Mello  
Diretora Administrativa: Georgett Cavalcante  
Diretor de Planejamento e Articulação de Políticas: Pepeu Garcia  
Diretor de Gestão de Fundos e Incentivos e de Atração e de Investimentos: Inocêncio Gasparim  
Chefia de Gabinete: Alda Selma Monteiro  
Assessoria de Comunicação Social e Marketing  
Leidemar Oliveira, Robson Silva, Marilena Vasconcelos, Antonio Praxedes  
e Lorena Palheta (estagiária)  
E-mail: ascom@sudam.gov.br  
Revisão e Diagramação: Robson Silva  
Impressão: Reprografia da Sudam



OUVIDORIA DA SUDAM  
(91) 4008-5689



O Superintendente Djalma Mello e o prefeito de Vitória do Jari assinaram convênio

## Sudam apoia defesa civil no Amapá e Amazonas

Dois projetos apoiados pela Sudam vão auxiliar as administrações locais em assuntos relacionados à defesa civil. Em Vitória do Jari (AP) serão construídas 78 casas populares, com água, luz, terraplenagem e esgoto, no bairro Cidade Livre. O objetivo do convênio é atender famílias de baixa renda que habitam em situação de risco, como em casas do tipo palafitas. Além da construção das casas, o projeto prevê a inclusão das famílias atendidas em programas educativos e qualificação profissional. Essa iniciativa objetiva a melhoria de renda das famílias e a conscientização sobre questões sanitárias e ambientais. Durante a assinatura do convênio, em Belém, o prefeito de Vitória do Jari Luiz de Franca

Barroso disse que o projeto é de grande importância para as famílias que vivem na parte alagada do município.

Outro convênio também referente à defesa civil foi firmado com o Gabinete Militar da Prefeitura de Manaus com o objetivo de criar o Mapa de Risco Geológico da área urbana da cidade. A criação do mapa será parte fundamental de um projeto estrutural de diminuição do risco de desastres na capital do estado do Amazonas e servirá como base para que os gestores públicos possam se antecipar aos fatos, por meio de projetos de remoção de famílias em situação de risco e seu assentamento em locais adequados, com vista à redução dos riscos inerentes às situações diagnosticadas.

## Projetos financiados pelo FDA já estão operando

As primeiras empresas financiadas pelo Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), já estão com projetos em operação. A maioria dos empreendimentos é na área de geração de energia a partir de hidrelétricas e termoelétricas nos estados de Tocantins, Mato Grosso, Maranhão, Amazonas, Rondônia e Roraima. As empresas são: Porto Franco Energética, Geraoeste Usinas Elétricas do Oeste, Gera - Geradora de Energia do Amazonas,

Geranorte - Geradora de Energia do Norte, Companhia Energética Manauara e Minerva Indústria e Comércio de Alimentos.

Dos projetos já implantados o único que não está relacionado com a produção de energia é da Minerva Indústria e Comércio de Alimento, que implantou uma planta frigorífica em Rondônia. As empresas já tiveram todas as parcelas liberadas e estão amortizando os recursos do Fundo.

## Curtas

### Energia I

Projeto da Isolux, já aprovado pela Sudam construirá dois linhões, um de 713 km, ligando subestações entre Oriximiná (PA) e Macapá (AP), e outro, da Xingu Transmissora de Energia, de Tucuruí a Jurupari, no Pará.

### Energia II

Com esses projetos, mais o da Oi (expansão de banda larga e telefonia fixa) a Sudam se consolida como a instituição federal que está levando infraestrutura elétrica para toda a Amazônia, afirma o diretor de incentivos fiscais e financeiros da Sudam, Inocêncio Gasparim.

### Defesa civil

A Coordenadoria de Defesa Civil da Sudam e a Universidade Federal do Pará realizaram em janeiro o Seminário destinado à avaliação e acompanhamento do projeto "Monitoramento e Previsão de Alerta de Desastres". O evento apresentou os resultados dos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos pelos órgãos, instituições e entidades que atuam nas ações de defesa civil na área da Amazônia Legal.

### Alerta a desastres

O projeto criou um sistema operacional de análise e alerta de desastres naturais associados a eventos meteorológicos, climáticos e hidrológicos que oferecem riscos potenciais à população das áreas atingidas e ao meio ambiente.

### Incentivos

A Sudam retomou a articulação na Câmara Federal para a aprovação de matérias de interesse da instituição. Os projetos que prorrogam o prazo dos incentivos fiscais e do FDA estão entre as prioridades. Outro projeto refere-se à nova estrutura da Sudam. O deputado Beto Faro e Miriquinho Batista pediram prioridade de pauta à Mesa Diretora da Câmara.



## PRDA é apresentado aos novos secretários de planejamento da Amazônia

O cumprimento de exigências legais, a articulação da Sudam como agente de planejamento da região e a necessidade de integração dos nove Estados da Amazônia são algumas das razões apresentadas pela diretoria da Sudam para agilizar as discussões e aprovação do Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA).

A versão preliminar foi apresentada aos novos secretários de planejamento dos estados amazônicos. A apresentação no Conselho Deliberativo (Condel) da Sudam, está prevista para acontecer em março, junto com o Fórum de Governadores da Amazônia, no Acre.

O PRDA foi elaborado pela equipe

técnica da Sudam com a ampla participação dos Estados, audiências públicas com a sociedade civil e ministérios setoriais. O PRDA estabelece 16 diretrizes globais e quatro metas que se referem aos campos social, econômico, ambiental e infraestrutural, além de 12 programas de ação estruturante. O superintendente da Sudam, Djalma Mello, pediu aos secretários dos Estados onde houve mudança de governo para que agilizem a avaliação do trabalho já feito no PRDA para que o Plano seja logo aprovado pelo Condel e depois enviado ao Congresso Nacional para ser transformado em lei. Ficou definido um

prazo até o próximo dia 15 de março uma avaliação final e a apresentação de eventuais contribuições para o plano.

O representante da Seplan do Tocantins, Belizário Neto, sugeriu rever a situação da logística de transportes na Amazônia e indagou o motivo de o plano não priorizar as ferrovias e não considerar os planos estratégicos da bacia hidrográfica Tocantins/Araguaia. Outros secretários fizeram sugestões que serão avaliadas e incluídas no texto final do PRDA.

Participaram da reunião representantes das Seplans dos Estados do Pará, Maranhão, Mato Grosso, Rondônia, Amapá, Tocantins e Acre.



Em reunião técnica, secretários conheceram detalhes do PRDA